

Anais do V Encontro de Educadores em Ciências



Universidade de São Paulo

Centro de Divulgação Científica e Cultural

São Carlos(SP), 12 e 13 de setembro de 2025



Angelina Sofia Orlandi
Antônio Carlos de Castro
Fernando Fernandes Paiva
Gislaine Costa dos Santos
Nelma Regina Bossolan
Sílvia Aparecida Martins dos Santos
(Organizadores)

Anais do V Encontro de Educadores em Ciências

São Carlos(SP),12 e 13 de setembro de 2025



Universidade de São Paulo
Centro de Divulgação Científica e Cultural
São Carlos (SP)
2025

Comissão Organizadora

Angelina Sofia Orlandi
Antônio Carlos de Castro
Fernando Fernandes Paiva
Gislaine Costa dos Santos
Nelma Regina Bossolan
Sílvia Aparecida Martins dos Santos

Encontro de Educadores em Ciências (V: 2025, São Carlos, SP.)
Anais do 5º Encontro de Educadores em Ciências / Organizado por
Angelina Sofia Orlandi, Antônio Carlos de Castro, Fernando Fer-
nandes Paiva *et al.*

São Carlos, SP: USP/CDCC, 2025.

119 p.

ISBN: 978-85-93026-04-1

1. Ciências — Estudo e Ensino. 2. Educação. I. Orlandi,
Angelina Sofia, org. II. de Castro, Antônio Carlos, org. III. Paiva,
Fernando Fernandes, org. IV. Título.

CDD — 507 (19a)

Catálogo elaborada por Silvelene Pegolaro — CRB-8a/4613



Centro de Divulgação Científica e Cultural — CDCC/USP
Rua 9 de Julho, 1227 — Centro
13560-042 — São Carlos (SP)
www.cdcc.usp.br



Retrato longitudinal da diversidade no magistério paulista: uma experiência de mapeamento sociodemográfico

Tatiana Zanon

Instituto de Física de São Carlos → tatiana.zanon@ifsc.usp.br

Herbert Alexandre João

Instituto de Física de São Carlos → herbert.joao@usp.br

Antonio Carlos Hernandez

Instituto de Física de São Carlos → hernandes@ifsc.usp.br

Palavras chave: Diversidade docente, Representatividade, Formação de professores

Contexto

A diversidade e a representatividade no magistério têm sido temas debatidos no âmbito educacional contemporâneo, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Estudos demonstram que um corpo docente diversificado contribui para criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, melhora o desempenho e a motivação dos estudantes e favorece a equidade social (Villegas e Irvine, 2010; Carver-Thomas, 2018; Brownie, 2024). Nesse contexto, este relato de experiência apresenta uma análise longitudinal da diversidade sociodemográfica no magistério paulista, realizada no âmbito de uma formação continuada de professores pelo Programa Vem Saber, do Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP).

Objetivo

O retrato longitudinal da diversidade docente foi traçado com foco nas variáveis de gênero e “raça” /cor e buscou-se analisar em que medida o perfil sociodemográfico do magistério paulista tem evoluído ao longo do tempo. Para isso, foram coletados dados referentes ao início de exercício no cargo de professores do ensino fundamental II e do ensino médio da rede estadual de São Paulo, que foram comparados com as informações dos participantes das formações continuadas do Programa Vem Saber, considerando-se, nesse caso, o ano de conclusão da graduação como indicador aproximado de ingresso na carreira docente.

A fundamentação teórica deste estudo parte da compreensão de que a diversidade docente desempenha um papel central na promoção da equidade educacional e no desenvolvimento de identidades positivas entre os estudantes. Villegas e Irvine (2010) destacam que os professores de diferentes “raças” e etnias não apenas funcionam como modelos de referência, mas também têm maior propensão a adotar práticas pedagógicas culturalmente responsivas. De forma similar, Carver-Thomas (2018) e Brownie (2024) apontam que a presença de professores diversos contribui para melhores resultados acadêmicos, maior engajamento escolar e maior taxa de permanência dos estudantes.

Desenvolvimento

Ainda que, no caso paulista, os números gerais encontrados se aproximem da composição da população do estado, a análise longitudinal revelou que a diversidade no magistério tem permanecido relativamente estável ao longo dos anos. Observou-se um crescimento recente na presença de professores autodeclarados pretos, pardos e indígenas, especialmente a partir de 2020, mas a predominância de docentes brancos do gênero feminino persiste de forma significativa.

A análise refere-se exclusivamente aos dados das sete Diretorias Regionais de Ensino (DREs) às quais pertencem os participantes da formação continuada do programa Vem Saber: Sertãozi-

nho, Taquaritinga, Caieiras, José Bonifácio, Taboão da Serra, Pirassununga e São Paulo (especificamente, a região Norte 2). Os resultados confirmaram essa tendência, com algumas oscilações na representatividade de diferentes grupos raciais ao longo do tempo. Embora o perfil dos participantes das formações do Vem Saber apresente pequenas variações – como um leve aumento da participação masculina e uma maior presença de docentes pretos e pardos, o padrão histórico de predominância de mulheres brancas no magistério permanece evidente.

Reflexão e considerações

Esses resultados sugerem que, embora haja avanços pontuais, a diversidade docente no estado de São Paulo mantém-se aquém da diversidade populacional observada no censo, especialmente no que se refere à representatividade de grupos racialmente minorizados. Além disso, a literatura destaca que não basta alcançar números mais representativos; é preciso assegurar que essa diversidade esteja presente em diferentes territórios e níveis de ensino, impactando efetivamente o cotidiano escolar (Elacqua *et al.*, 2024).

Esta experiência reforça a importância de monitorar continuamente a composição do magistério e adotar ações afirmativas que favoreçam o recrutamento e a permanência de docentes de diferentes origens socioculturais. Ao oferecer um retrato longitudinal da diversidade no magistério paulista, este estudo contribui para reflexão sobre a necessidade de políticas educacionais mais sensíveis à equidade e à representatividade, reconhecendo que um corpo docente plural é fundamental para promover uma educação mais justa e inclusiva.

Referências Bibliográficas

BROWNIE, Tequila. **Teacher diversity: a critical lever for student success**. 2024. Disponível em: <https://tntp.org/blog/teacher-diversity-a-critical-lever-for-student-success/>

CARVER-THOMAS, Desiree. **Diversifying the teaching profession: how to recruit and retain teachers of color**. Learning Policy Institute, 2018. Disponível em: <https://learningpolicyinstitute.org/product/diversifying-teaching-profession-report>.

ELACQUA, Gregory; PÉREZ-NÚÑEZ, Graciela; ABARCA, Erika; ETCHEVERRY, Luciana. **O círculo vicioso da desigualdade racial na educação do Brasil**. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/nota-tecnica-o-circulo-vicioso-da-desigualdade-racial-na-educacao-do-brasil.pdf>.

VILLEGAS, Ana María; IRVINE, Jacqueline Jordan. Diversifying the teaching force: an examination of major arguments. **Urban Review**, v. 42, p. 175-192, 2010. DOI: 10.1007/s11256-010-0150-1.